



NOVIDADES DO CONGRESSO

Mais um mês e o Congresso estará acontecendo.

Os preparativos estão a todo vapor. O programa ainda não está fechado, mas já podemos adiantar alguma coisa.

Confirmados: Flávio Migliaccio(cinema & TV para crianças), Maria da Glória Bordini(poesia), Maria Helena Martins (leitura & leituras), Neuza Salim(LIJ e o desenvolvimento da língua materna), Ziraldo, Joel Rufino dos Santos, Marisa Lajolo, Ezequiel Theodoro da Silva, Paula Saldanha, Bartolomeu Campos Queirós.

Oficinas e cursos:

Contar e brincar histórias(Gilda Meirelles); Oficina de Ilustração(Luís Camargo); Oficina da palavra(Célia Pinto Costa); Oficina do corpo(Adriana Didier); A produção, do texto à editoração(Ísis Valéria & Glória Pondé).

Mesas redondas: LIJ e nossas raízes; LIJ e pré-escola; Desenho animado e quadrinhos: literatura infantil?; A imagem como texto.

Dinâmica: manhã - conferências(8:30 às 10h e 10:30 às 12h); tarde - 14h às 16h: comunicações, mesas redondas e relatos de experiências; 16h às 18h - oficinas e cursos; noite- teatro, cinema, dança, filmes de animação.

Paralelamente ao Congresso vai rolar a Feira de Livros no Plaza Shopping(bem ao lado da UFF), aberta ao público das 10h às 22h, recheada de novidades: tardes de autógrafos, lançamentos de livros, grupos teatrais contadores de histórias, ilustradores ilustrando ao vivo e umas surpresas especiais.

Estão dando a maior força: Metropol, Varig, Nestlé, Compactor, Café Câmara, Coca-Cola, Alba. As editoras Melhoramentos Atual e Lê fornecendo blocos e canetas, as demais entrando no rateio das pastas e crachás e, de maneira especial, a EBAL que fez os folhetos, fichas de inscrição e cartaz.

Preços: sócios da FNLIJ - Cz\$ 250; estudantes - Cz\$ 300; professores - Cz\$ 350 e outros - Cz\$ 400.

Informações: Inez, Eliete e Denise nos nossos telefones.

PRÊMIO DE POESIA

Será lançado solenemente dia 25 de junho em nossa sede o Prêmio Odylo Costa, filho de Poesia para crianças, uma iniciativa da FNLIJ e da família do grande escritor de Os bichos no céu, vestidos pelo traço e as cores de Nazareth Costa, viúva do poeta.

O prêmio é de US\$ 1.000 e a Fundação vai receber os originais (3 vias, 1 face, tamanho ofício, espaço 2, mínimo de 25 poemas) até 15 de agosto. A entrega do prêmio será a 14 de dezembro e poderão ser dadas menções honrosas, a critério do júri.

Vamos fazer crescer o time de Cecília Meireles, Vinícius, Mário Quintana, Sidônio Muralha, Henriqueta Lisboa, Elias José, Antonieta Dias de Moraes, Bartolomeu Campos Queirós, Roseana Murray, Luís Camargo, e poucos outros. Mãos à obra, poetas!

NOSSOS VIZINHOS, ANTES TÃO LONGE

Elizabeth D'Angelo Serra, Secretária de Administração da FNLIJ, teve em maio a oportunidade de passar 8 dias em Cuba e não vacilou. Foi carregada de livros, projetos e... NOTÍCIAS.

Voltou entusiasmadíssima e cheia de novidades. Não é possível deixar de se impressionar com um país que tem como herói fundador um poeta do porte de José Martí, o homem que cantou Guantanamera ("Mi verso es de un verde claro..."), autor de importante obra de literatura infanto-juvenil. Não é possível deixar de se impressionar com um país que erradicou o analfabetismo, que conta suas edições de livros por milhões e não por milheiros (embora tenha 1/10 da população do Brasil) e onde não existe uma só criança fora da escola.

"Isto foi o que mais me tocou", disse Beth. "Afinal, eu venho de uma experiência na Funabem, trabalho em escola e 'respiro' educação e leitura 24 horas por dia..."

O intercâmbio com os cubanos - que já começara em contatos de congressos e encontros internacionais via Laura Sandroni, Glória Pondé, Fanny Abramovich, Regina Yolanda e outros - agora se estreita e, certamente, dará frutos saborosos.

Em princípios de 88 vai haver a Feira do Livro de Havana, coincidindo com o prêmio Casa de las Américas. Beth visitou editoras, a Biblioteca Nacional, a seção cubana do IBBY e contatou autoridades, ganhando inclusive um exemplar do livro para crianças com o discurso de Fidel em 59, autografado pelo próprio.

PRÊMIO ABL

O Prêmio Monteiro Lobato de 1987 outorgado pela Academia Brasileira de Letras para o melhor livro infantil foi para Ayeska Paula Freitas, uma carioca que mora em Salvador. Nome do livro: Uma casa na varanda. Parabéns, Ayeska.

FALANDO NISSO...

Saiu pela Klaxon o 1º volume da série Cantos vizinhos. Trata-se de Os Chichiricos do Charco da Xícara, que ganhou o Casa de las Américas 84. A autora, Julia Calzadilla, uma escritora de mão cheia. A tradutora, Ana Maria Machado, uma garantia de trabalho primoroso. A coordenadora da coleção, essa gigante chamada Fanny Abramovich, fez parte do júri do prêmio. Diz ela: "Me vi às voltas com 107 textos de todos os países da América Latina. Dentre todos um me encantou logo e muito! E fiquei feliz quando ganhou o prêmio. Merecidíssimo! Uma história deliciosa de dois duendes invisíveis, ternos, que sopram o carinho com o nariz, que é o jeito que têm de dar um beijo. Deleitem-se com estes especialérrimos Chichiricos..."

ILUSTRADORES EM AÇÃO

Já começaram os preparativos para a Mostra de ilustrações para crianças - Rio 87 que vai se realizar de 5 a 21 de agosto no Espaço BNDES. Uma iniciativa da Associação dos Ilustradores do Rio de Janeiro, querendo montar um painel com o melhor da produção recente dos artistas brasileiros. Regulamento já elaborado e à disposição dos interessados na FNLIJ. As reuniões da AIRJ continuam sendo às 5^{as}, a partir das 17h, aqui mesmo na Fundação. Cheguem-se.

REUNIÃO COM EDITORES

Dia 12 de maio representantes de 16 editoras estiveram reunidos na FNLIJ para ouvir e debater o relatório de Sonia Ferreira sobre a Feira de Bolonha, planejar a participação das editoras no Congresso, receber informes da Fundação sobre projetos como O livro, seu vizinho (com as associações de moradores, patrocínio da S/A. White Martins, a partir da Lei Sarney). Que este contato se transforme em proveitosa rotina.

LINGUAGEM DO TEATRO

Representar para crianças é diferente de representar para adultos? O ator é um educador? E qual é o universo musical infantil? Pensando em questões como estas e muitas outras foi que o INACEN organizou um ciclo de estudos sobre A linguagem do teatro para crianças. Dirigido a atores, diretores de peça e animadores culturais, o ciclo começou em maio na Escola de Teatro Martins Pena e vai até setembro. Eliana Yunes, Sílvia Aderne, Pedro Domingues, Sônia Piccinin e Charles Kahn estarão por lá. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas na Escola de Teatro Martins Pena (Rua 20 de abril, 14 - fone: 232-5598) das 14 às 18:00 horas.

MATO GROSSO NO CIRCUITO

- Maurício Leite, representante da FNLIJ em Mato Grosso, preocupado com o uso da literatura com fins "pedagogicos", resolveu expandir o programa da Hora do conto, mexendo com a tradição popular de contar casos. Os pais também entram na dança.
- Crianças e adolescentes índios da aldeia Tapirapé já possuem uma cartilha! É a Xeparama'eawa (Meu instrumento de aprender) - cartilha Tapirapé, coordenada por Eunice Dias de Paula e Luiz Gouvêa de Paula, com assessoria lingüística de Ruth Monserrat. O mais importante é que os textos e desenhos da cartilha (em 2ª edição, revista e ampliada, com trabalho gráfico primoroso) foram criados pelos próprios alunos de forma livre e espontânea.
- Maurício também está agitando uma Oficina de literatura infantil e mídia em Cuiabá. Telefone dele: (065)322-7112.
- A partir de julho, o Núcleo de Apoio e Informação vai dar início à implantação de salas de leitura em todas as escolas municipais de Cuiabá.
- Foi o maior sucesso a V Feira de Livros Infantis do SESC (Cuiabá). Bartolomeu Campos Queirós esteve lá autografando seus livros em plena praça.

FESTIVAL PLUFT

Acaba de estrear no Rio, com sucesso estrondoso, o musical Pluft, numa adaptação de Antônio Pedro (também diretor) e Geraldo Carneiro. Maria Clara Machado - além de esgotar edições de sua obra teatral nos cinco volumes da editora Agir - transformou seus maiores clássicos Pluft o fantasma e O cavaleiro azul em livros de sucesso, pela Cedibra. O primeiro, com desenhos de Anna Letycia e o segundo com ilustrações de Marie Louise Nery, ambas cenógrafas das montagens originais. O cartaz da primeira montagem de Pluft, de 1955, tinha um desenho da grande chargista e ilustradora Hilde Weber, aparecendo inclusive na capa do livro da Agir (embora não tenha créditos). O cavaleiro azul fez parte da Ciranda de Livros. Ambos já viraram filme: Pluft, em 1962, com direção de Romain Lesage e O cavaleiro, em 1984, dirigido por Eduardo Escorel. Tiveram uma edição espanhola (com mais duas peças) traduzidas por Carlos Miguel Suarez Radillo. Mais recentemente, O cavaleiro azul ganhou nova tradução castelhana (junto com O rapto das cebolinhas e A bruxinha que era boa) de Maria Julieta Drummond de Andrade, publicada pelo Centro de Estudios Brasileños na Argentina. Pluft - que já teve duas versões televisivas e um disco - agora vai ser tudo. Maria Clara negociou seu personagem (que já tem mais de 30 anos) para nova montagem em S.P. do grande musical, novo filme, novo disco, nova série de TV, história em quadrinhos e linha de produtos para crianças. Vai ser um verdadeiro festival Pluft. Bom para as crianças.

VIVENDO A CIDADE

7 mil alunos de escolas públicas da Zona Norte do Rio participam do projeto "A escola no Paço Imperial: conhecendo a sua cidade". Uma iniciativa da Fundação Rio e da Embrafilme. As atividades vão até novembro e alternam passeios, visitas e filmes. Boa idéia.

CAMPANHA DE NOVOS SÓCIOS

Que tal aproveitar o Congresso para fazer sua inscrição como sócio da FNLIJ? A Fundação está passando por um período de grande renovação depois de uma crise que quase acabou com ela em 86. Deixamos de atender você com as nossas publicações e alguns serviços. Agora temos que dar a volta por cima, inclusive ampliando nosso quadro. Você conhece alguém da sua cidade, da sua escola, do seu trabalho que se interessa por literatura e criança? Dê a ele este e outros exemplares de NOTÍCIAS e faça o convite.

HOMEM MODELO DO MUNDO

Em São Paulo, mais de 100 mil pessoas visitaram a exposição A aventura do gênio universal montada pela IBM Brasil. No Rio, durante o mês de junho, e depois percorrendo outras capitais, para que o maior número possível de pessoas possa admirar Leonardo da Vinci (1452-1519). Trinta áreas do conhecimento humano receberam contribuição sua: da Arquitetura à Música, da Hidráulica à Física, da Pintura ao Urbanismo.

Você sabia que Leonardo também pode ser considerado autor de livro para crianças e jovens? As histórias que ele contava e que deixou em seus códices, com sua escrita espelhada, foram adaptadas por Bruno Nardini, ilustradas por Adriana Mazza, traduzidas por Vera Maria Teixeira Soares e Mário Palmério, ganhando uma belíssima edição da Salamandra (1977).

O livro chama-se Fábulas e lendas e está mais do que na hora de ser reeditado.

UBERABA: ARTES DO MENINO MALUQUINHO

Aconteceu, dentro da VII Feira de Arte/ Participação, a I Feira de Livro em Uberaba, por iniciativa da Livraria Especializada "Menino Maluquinho" e da Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

BIBLIOTECA AGITANDO

Foi o maior sucesso a comemoração dos 2 anos da Biblioteca Infantil Manoel Lino Costa. O seminário Criança & literatura reuniu na Casa de Rui Barbosa uma platéia interessada e participante para ouvir e debater com Flávia da Silveira Lobo, Eliana Yunes, Luiz Raul Machado, Denise & Fernando, Laura Sandroni, Naumim Aizen, Domingos Gonzalez Cruz e Lucy Ruas. A maior polêmica foi provocada por Flávia, escritora, professora, zoóloga, fotógrafa e batalhadora da literatura que pode ser lida também por crianças: em pauta a questão da imagem. Muita discussão ainda por haver. Ainda bem, que de unanimidade a gente anda cheio.

Até o início de julho, toda 5ª feira, corre na própria Biblioteca (Mem de Sá, 271, Lapa, Rio) o Curso sobre biblioteca infantil - um espaço vivo. No timão, Marina Quintanilha Martinez.

ANIMAÇÃO NO MUSEU

As crianças são surpreendidas em frente ao Museu do Folclore Edson Carneiro (Rio) pelo Zé da Burrinha, a Velha Fiá, o Lambe-lambe e outros que procuram o boi que voou. É o espetáculo A brincadeira do boi voador que consiste numa visita animada ao Museu, com atores e músicos (Sonia Piccinin, Tonio Carvalho e o Grupo Feliz-meu-bem), autores do Projeto O museu animado: uma odisséia no tempo.

Apoio Cultural

XEROX

Um compromisso
com a cultura

Equipe/Notícias/FNLIJ:
Luiz Raul Machado
Maria Célia Barbosa
Anna Claudia Ramos